

# MONITOR

BE SURE YOU ARE RIGHT. AND THEN GO AHEAD.  
(Lemma deRoosevelt)

ANNO. II

PIAUHY-THEREZINA, 7 de fevereiro de 1907.

NUM. 15

PROPRJETARJO  
Dr. B. de Carvalho

EXPEDIENTE

Assignaturas

Anno . . . . . 12:000  
Seis mezes . . . . . 6:000  
Tres « . . . . . 3:000  
Para fóra da capital mais  
10 ./

REDACÇÃO E OFFICINAS RUA  
QUINTINO BOCAYUVA N.

O Monitor circulará ás quin-  
tas-feiras de cada semana.

Gerente — Major Gonçalo  
José de Souza.

Editor—Alfredo Robertson

Pagamentos adeantados

## Leão Tolstoi

Informam os jornaes que a-  
caba de fallecer, victima de um  
incendio, o maior romancista  
russo, cujo prestigio literario a-  
vassallou todo o mundo culto.  
As suas principaes obras são:  
«A Guerra e a Paz, Anna Kare-  
nina, A Sonata de Kreuzer e a  
Resurreição, obras monumentaes  
que abalaram todos os alicerces  
da velha sociedade slava. Alem  
d'estas, são innumerados os seus  
pamphletos sobre todos os as-  
sumptos palpitantes do seculo:  
philosophia, historia, religião,  
socialismo, esthetica, etc, todos  
agitados por largo e profundo  
sentimento revolucionario. Um agi-  
do genio, influenciado pelo  
socialismo puro sem com-  
missos com nenhuma igreja  
eclésiastica. Ultimamente fez-  
se profeta, cuja palavra era  
sacramentalmente ouvida pelo povo.  
A autocracia teve que re-  
muitas vezes em face do  
grande inimigo. Nunca pou-  
portou-o para os gelos da  
Siberia. E o solitario prégador  
dejava, fazendo tremer todos  
os spotismos. Nascido em Ias-  
polaca, soube honrar a pa-  
tria oprimida, pugnando pela  
liberdade. Era considerado como  
o fundador de uma nova religi-  
ão, contava mais de 78 annos  
de idade. Mesmo assim, mor-  
reu como heroe, luctando com  
as unhas para salvar a sua  
companheira.

## Nosce te ipsum

AO ILLUSTRE AMIGO M. SARAIVÁ DE LEMOS.

Barco ao largo!.. Sem leme!.. E desmastreado avança  
Sobre a costa fatal!.. Horriavel tempestade!..  
A esposas, filhas, mães, transforma a atroz verdade,  
Em pranto de afflicção—a ultima esperança!

Da multidão anciosa uma gentil criança  
Um seixo atira ao monstro, e exproba-lhe a maldade!  
O mar joga o imprevisito... a pouco e pouco o invade  
Por feliz coincidência—explendida bonança!

De muita estulta gente—esbôça, avulta e cria  
Nos grupos sociaes, na arte, na paz, na guerra,  
Decisiva influencia—a ingenua phantasia!

Quanta vã presumpção nosso planeta encerra!  
Quão mais logico fóra e quão melhor seria,  
Si cada qual soubesse o seu valor na terra!

J. Correia Rabello.

Todos os espiritos livres do  
mundo partilham com magna  
immensa da dor, que punge  
o coração do povo russo, chorn-  
do a perda do seu maior genio  
no seculo XIX.

### Pela rama

Suppunhamos o incidente  
Parlati terminado, quando  
pelo *Commercio*, ultimo,  
surge de novo *Um Catholico*  
estranhando que não tives-  
semos aceitado a sua fófa  
argumentação. O que seria  
estranhavel, era termos si-  
lenciado ante cousas tão mal-  
ditas por quem tinha obriga-  
ção de externar conceitos  
abroquelados em melhores  
argumentos e firmados na  
observação e nos factos.

Demos-lhe uma resposta  
ligeira, mas com tamanha  
concisão e clareza, que, si  
outro fóra elle, não voltaria  
ao assumpto. Sua teimosia  
não quiz, porém, assim.  
Para infelicidade sua, ahi o  
temos, de volta, pelo *Com-  
mercio*.

Tanto peor.  
Insiste *Um Catholico* em  
louvar a conducta do sr.  
Arcoverde.

E nós, que julgavamos  
não fosse por diante a dis-  
cussão, dissemos que si era  
realmente exacto (a revisão  
deixou sair *lealmente*), que a  
expulsão de um sacerdote

de uma archidiocese impor-  
tava na suspensão de suas  
ordens em todo o orbe catho-  
lico, o sr. Arcoverde tinha  
cumprido o seu dever.

Si não continuava a me-  
rece: as nossas censuras,  
nem por isso, fazia jús aos  
nossos applausos.

Elogial-o porque cumpriu  
o seu dever, era o mesmo  
que enaltecer o pobre ho-  
mem de frete que nos faz  
entrega da nossa bagagem  
nas condições em que a re-  
cebeu.

Agora que *Um Catholico*  
volta à baila, precisamos es-  
merilhar factos para ver si  
o bom homem se convence.

Lá, na sua bibliotheca ca-  
nonica, pôde estar escripto  
o que elle disse. Pouco im-  
portu..

Não procuraremos folhear  
livros para saber si a expul-  
são de um sacerdote, pelo  
direito canonico, importa a  
suspensão de suas ordens.  
Seja isto uma verdade. In-  
daguemos, porém, si na  
prática é ella observada.

E' rigorosamente obser-  
vada pelos subalternes a  
pena imposta por uma su-  
perior autoridade eclesias-  
tica? Não erra *Um catho-  
lico* respondendo comnosco  
pela negativa.

Os exemplos illustram.

Leão XIII, um dos papas

mais queridos e de maior  
cultivo mental que possuiu a  
igreja, prohibiu que os pa-  
dres casados civilmente no  
Brasil voltassem ao exerci-  
cio das funções sacerdo-  
taes.

*Um Catholico*, se não tem  
a memoria muito pècca, deve  
recordar-se da aventura do  
padre Peregrino, vigario de  
Cratús, no Ceará, que, de-  
pois de casado civilmente,  
teve ingressa no seminario  
daquelle Estado porque se  
havia arrependido.

Mas este factu, quando se  
deu, não era ainda nosso  
cardeal o eminente sr. Ar-  
coverde. E *Um Catholico*  
faz questão de defender a  
inatacavel conducta de sua  
Eminencia.

Pois bem. Alberto Noguei-  
ra, casado em Minas, hoje  
Conego da Cathedral, no Rio,  
occupa o logar de vigario de  
Iuháuma.

E sabe *Um Catholico*  
quem affirma esta verdade?  
E' o Revm. Padre Esequiel  
Borges de Barros, um digno  
sacerdote, que num justo  
brado de indignação, nos  
editoriaes do *Correio da Ma-  
nhã*, de 17 de Dezembro p.  
findo, conta as preferencias  
dispensadas a esses padres  
estrangeiros, sem honra, sem  
dignidade e sem moral.

Temos um factu mais ty-  
pico.

Todo mundo que lê as fo-  
lhas do Rio, conhece o pa-  
dre Angelo Bellis, gatuno  
reconhecido, moedeiro falso,  
preso, processado e condem-  
nado como tal.

Depois de haver cumpri-  
do oito annos de cadeia, foi  
aceito pelo bispo de Dia-  
mantina e, hoje, é vigario  
de Faria Lemos, em Minas.

Ora, acreditamos que deste  
safardana ao nosso Agosti-  
nho Parlati, não vae tão  
grande distancia. E si o sr.  
Arcoverde não censurou o  
acto do bispo de Diamanti-  
na, como iria agora revol-  
tar-se contra elle ou contra  
qualquer outro bispo que  
acolhesse Parlati e lhe desse  
uma pingue freguesia?

Si o fizessã, seria incohe-  
rente e *Um Catholico*, com

certeza, não quererá tal.

A logica de um facto é fulminante; contra a verdade não ha argumento possível.

*Um Catholico* quanto diz que a ecclesiastica é de todas as classes sociaes a que menos escandalos tem produzido, parece querer afagar a iléa de que na criminalidade geral são os sacerdotes que menos contingente offerecem. Si assim é, desejavamos conhecer o critério que o autorizou a fazer semelhante affirmativa.

E desejavamos, porque pensamos com Garofalo quando pondera que «quanto a actividade deshonesta puder ser util, isto é, produzir um lucro, o delicto existirá por parte dos desonestos e immoraes, cuja raça se espalha em proporções quasi iguaes por todas as classes, tratando-se, bem entendido, não da immoralidade superficial, mas da fundamental, da que torna o crime possível.» E si é certo que o phenomeno do crime independe de condições sociaes e da cultura individual, *Um Catholico* bem poleria dizer-nos por que a classe dos sacerdotes está, menos que as outras, sujeita ao crime. Com certeza não é o sentimento de religiosidade que concorre para esse resultado, visto como, é corrente em penologia que «a maioria dos criminosos é de crentes, e nos atheus ha pessoas honestas e tratantes como ha entre os religiosos.»

Esperemos. Talvez o modesto crente se apresente sabio.

A's vezes, o que mais nos faz admirar no nosso adversario, é a simplicidade, para não dizer a falta de critério, com q' elle desdiz as nossas affirmativas. Assim, emquanto assegurámos que são os delictos contra a honra e os attentados ao pudor os mais geralmente imputados ao clero, s. s. limita-se a ver nisso uma infamia, pois taes crimes são, justamente, mais communs entre os accusadores dos sacerdotes. Optima resposta; despuadorado argumento.

Quando por esse modo fallamos, quizemos significar que a todas as mais classes sendo livre o casamento, a reprodução desses crimes no clero, originava-se do celibato que lhe era imposto.

Si *Um catholico* conhecesse as theorias de Ferri com relação aos seus substitutos penaes, veria que entre as reformas por elle apresen-

tadas na ordem religiosa para combater o criminalidade em sua fonte productiva, estava o casamento dos padres, em cujo celibato vê elle a origem de concubina-tos, infanticidios, abortos, adulterios e attentados ao pudor.

Ferri, quando escreve, colloca se sempre um pouco acima das theorias asfixiantes das orthodoxias estreitas, e imprime sempre um cunho scientifico ao seu modo de dizer.

Pense bem *Um catholico* e veja si é possível corrigir as suas bobagens.

—Num dos ultimos periodos do artigo de *Um catholico*, ha um topico que bem merece para aqui ser transcripto. Com o seu modo original de discutir, descobre elle que attentamos contra o pudor e a moral publica por ter trazido ao conhecimento da sociedade um tão vil quão reprovado commentario (sic), aguçando, assim, a curiosidade dos incautos que bem se podem escandalisar em face de tão funestas narrações.

Si não fosse a leviandade o tom inconfundivel dos asertos de *Um catholico*, nós eramos, desde já, levados a considerá-lo connivente de Pariati.

Singular moral a desse homem que reconhece a infamia, mas não a commenta por attentar contra o pudor publico!

Colhesse a razão e não é possível dizer onde iriamos parar. Silenciasse a imprensa; desapparecesse o direito de esygmatisar infames; de apreciar desvios; de criticar despudorados; e os Parlati fariam tudo que lhes ditassem os seus impulsos desregrados.

Si pretende *Um catholico* commetter algum acto cuja divulgação desdoure a sua brilhante honrabilidade, nós, com toda lealdade, lhe prevenimos que não conte com o nosso silencio.

Linneu.

Em tempo: O ultimo periodo do nosso ultimo artigo resente-se de um grande erro de revisão. Em vez de *poeta*, leia-se *factos*. Ha outros erros secundarios que a intelligencia de *Um catholico* deve ter supprido.

## Notas e Noticias

Dr. Luiz Nogueira

Abraçamos effusivamente ao nosso illustre amigo dr. Luiz da Silva Nogueira, que acaba de regressar, acompanhado da exma. familia, do seu passeio à Valença, onde se achava em goso de licença.

Partem hoje para Porto Alegre, onde são influencias politicas, os srs. tenente-coroneis José Antonio de Mello e Cesario Marinho d'Oliveira.

Em goso de licença, acha-se entre nós, o dr. Cyrillo Ozorio P. da Motta, digno juiz de direito de S. Raymundo Nonnato.

Regressou da sua excursão ao sul do Estado, onde andava em commissão do governo, o nosso amigo major Antonio Chaves Junior.

Pelo «João de Castro», que aqui aportou a 3 deste, regressou ao nosso seio o revm. sr. padre Joaquim d'Oliveira Lopes, e bem assim o sr. Luiz e Silva, escripturario da Delegacia Federal.

Tomou passagem antehontem no «Piauhy» para o Brejo, onde reside sua familia, o dr. Bacellar, que desde muitos dias se acha gravemente enfermo.

Afim de assumir o cargo de capitão do corpo militar Policia, para o qual fora ultimamente nomeado chegou a 2 deste, nesta capital, o sr. Carlos Francisco d'Oliveira.

Seguiu ante hontem para o Ceará o sr. Xavier Ney, ex-chefe da nossa estação teographica, ficando substituindo-o provisoriamente o projecto telegraphista Raul Ney da Silva.

Esta entre nós o nosso amigo tenente-coronel Ulysses Moreira do Carmo, Collector de Miguel Alves, e correspondente do *Monitor* n'aquella villa.

Dr. Abdias Neves

Depois de quasi um anno de ausencia acaba de regressar da viagem que emprehendera ao sul da Republica este nosso distincto patricio.

Ao porto do desembarque compareceu grande numero de amigos e admiradores do talentoso moço, acompanhando-o até a casa de sua residencia.

Apresentamos-lhe os nossos cordiaes cumprimentos.

Dr. Valdivino Tito

Com sua exma. familia está entre nós o illustre dr. Valdivino Tito d'Oliveira, que veio assumir o cargo, para que fôra nomeado de Procurador da Republica, na secção deste Estado.

Dr. João Gayoso

Acha-se nesta cidade este nosso illustre amigo, digno representante do Estado na camara trienal.

Nossos saudaes.

Esteve entre nós e já regressou a Floriano o capitão Raymundo de Almeida Guimarães, abastado commerciante d'aquella cidade.

Bôa viagem.

Tabacaria de Lourdes

Pelo sr. José Cobral Arnaud, d'esta praça, foi-nos entregue um cartão da Casa de Lourdes, do Maranhão, cumprimentando-nos pela entrada do novo anno e offerecendo-nos duas estampas ou chromos e uma folinha para 1907. Agradecemos a fineza, e desejamos farta prosperidade á acreditada casa.

Soubemos que por grammado chefe do telegraphico fora nomeado para servir a estação de Fortaleza Luiz Maria Pereira ultimamente absolvido das accusações que lhe foram imputadas.

Consta que foi nomeado delegado fiscal do soro Federal na cidade, o bacharel Honorato Ribeiro, escripturario da delegacia de Pernambuco.

## Telegrammas

SERVICO ESPECIAL D'—  
O Monitor

Rio, 4.

Os jornaes cariocas affirmam que o presidente da Republica, em nome da União, affiançará o emprestimo externo que os Estados productores de café vão contrahir para a execução do convento de Taubaté. O Banco do Brasil fornecerá promptamente a quantia de cinco mil contos de réis.

—Von Reicheneau foi nomeado ministro plenipotenciario da Alemanha junto ao governo brasileiro, em substituição ao ministro Frentell.

—Sob a direcção dos drs. Roxo Rodrigues e Paulino de Souza Junior apparecerá brevemente nesta capital o jornal «Brasil.»

—O deputado federal bahiano Pedro Leão Velloso filho, no «Diario de Noticias» combate vehementemente o accordam do Supremo Tribunal Federal que concedeu «habeas-corpus» ao medico portuguez Urbino de Freitas que tinha sido expulso pelo governo federal. O senador Ruy Barbosa felicitou o dr. Leão Velloso por ter defendido altas verdades constitucionaes violadas, mas não destruidas na tribuna parlamentar, afirmando que a concessão do «habeas-corpus» melindrou o governo que nega competencia aos juizes para julgar sobre os casos de expulsão de estrangeiros.

—E' gravissimo o estado de saúde do senador paraense Vicente Machado e do coronel Nelson Pereira do Nascimento.

Recife, 4.

O deputado estadual dr. Annibal Freire casou-se com a filha do conselheiro Rosa e Silva.

Natal, 4.

O desembargador Meira e Sá resignou o lugar que occupava no Tribunal de Justiça afim de apresentar-se candidato á senatoria federal na vaga deixada pelo fallecimento do senador José Bernardo.

Rio, 5.

Pavoroso incendio destruiu parte da cidade Harrisburg, capital da Pensylvania, nos Estados Unidos da America do Norte.

—Chegou em Marseilha, França, donde virá para o Brasil, o cadaver do bispo de S. Paulo, uma das victimas do naufragio do «Sirius.»

—Acaba de fallecer o coronel Nelson Pereira do Nascimento.

Rio, 6.

Cambio, 15 7/16.

### Maranhão-Moderno.

E' este o nome de uma bem acabada revista sahida ultimamente á luz da publicidade na capital do Estado vizinho, sob a competente direcção de Marianno Chagas, com a illustrada collaboração de talentosos moços, subejamente conhecidos no jornalismo maranhense. O primeiro fasciculo, que temos á mão, traz bellissimos artigos e poesias.

Novel filha da Atenas brasileira, a importante revista que epigrapha estas linhas se recommenda duplamente no conceito publico pela procedencia e pelas pennas vigorosas, que illustram as suas paginas e elevam as letras patrias.

Agradecidos pela visita, auguramos á collega vida longa e prospera.

No domingo ultimo, o dr. Bonifacio de Carvalho e o capitão Pedro Mendes, medico e provedor da Santa Casa, conferenciaram com o exm. sr. Bispo Diocesano. A conferencia tivera por fim pedir a s. exc. a nomeação do revm. padre Bianor Ara-

nha, q' generosamente se offereceu a prestar os seus servicos sem remuneração, para o lugar de capellão d'aquella caridosa instituição. D. Joaquim de Almeida acolheu-os com aquella bondade que lhe é peculiar, satisfazendo promptamente o pedido dos dois cavalheiros.

### Festas no Lar

Passa hoje a data natalicia do sr. Abel José de Gões, habilitado machinista do vapor «Parnahyba.»

—Amanhã, a da pequena Côra Monteiro, filha do nosso amigo e companheiro João da Cruz Monteiro.

—No dia 12, a da gentil senhorita Tancy Santos, estremecida e formosa filha do coronel Leocadio Santos.

—No dia 13, o do nosso amigo Brandão Junior, zeloso empregado dos telegraphos.

### Crime barbaro

Na madrugada de segunda-feira desta semana deu-se, na vizinha cidade de Caxias, um crime monstruoso.

Um audacioso ladrão escalou a janella da casa de residencia de d. Francisca Ezeell,—respeitavel senhora que habita na Tresidella, onde propaga com ardor o culto protestante,—e vendando-lhe o rosto com um lençol apunhalou-a desapiadamente. Acordando, conseguiu a aggreddida desarmar o assassino, que fugiu sem ser reconhecido porque de preferencia abandonou o punhal e deixou a mão com que sustinha o lençol no rosto da mesma senhora.

O corpo de delicto feito em d. Francisca Ezeell constatou vinte e tres ferimentos, alguns dos quaes muito graves. A policia tem effectuado varias prisões, mas parece longe de encontrar o fio da intrincada meada.

A população de Caxias está alarmadissima com a existencia desse novo Roca em seu seio.

Fique a nossa policia de sobreviso; o audacioso criminoso pode evadir-se para nosso Estado.

### Educação Nacional

O governo de Santa Catharina acaba de transformar em lei o seguinte projecto vota lo pelo congresso legislativo daquelle Estado:

Art. 1.º—Todas as escolas existentes no Estado de Santa Catharina e as que, d'o a em diante, fôrem creadas, para o sexo feminino ou masculino, de qualquer grau de ensino, supplementar, publicas ou particulares, com ou sem subvenção do governo estadual ou municipal, ou quaesquer outros favores, não poderão

funcionar sem que adoptem como doutrina principal do seu regimen o ensino geral e particular da lingua portugueza, da historia e geographia do Brasil e particularmente do Estado da Santa Catharina.

Art. 2.º—Em todas essas escolas, uma vez por semana, aos sabbados principalmente, o professor, ou quem suas vezes fizer, lerá para seus alumnos uma parte da Constituição politica da União, explicando-lhe convenientemente cada artigo que for lido, e depois tendo os alumnos á sua frente, entoará de pé em coro com elles, o hymno nacional brasileiro.

Art. 7.º—Caberá aos chefes escolares fazer fielmente cumprir as presentes disposições, dando sciencia ao governo dos que se mostrarem recalcitrantes.

Art. 5.º—Não serão permitidos no interior das escolas, em geral, quasquer outros emblemas ou signaes, que possam de algum modo representar outra nacionalidade a não ser a brasileira.

Art. 6.º—A bandeira deverá ser immediatamente substituida logo que a intensidade de suas cores for desaparecendo.

Art. 3.º—Diariamente, ao abrir-se as aulas, o professor ou quem a escola dirigir, empunhando a bandeira nacional, cantará, conjunctamente com seus alumnos o hymno glorificador da bandeira brasileira, com a letra de Olavo Bilac e a musica de Francisco Braga.

Art. 4.º—As escolas q' não forem publicas poderão ter igualmente quiquêr canto que lhe seja peculiar, porrem de modo que a letra do mesmo se refira tão somente a coisa ou facto concernentes ao Brasil, salvo versando sobre crenças religiosas ou philosophicas.

### Secção Mortuaria

Falleceu, no Rio, a 5 do corrente o coronel Nelson Pereira do Nascimento, piauhynense, que se fez illustre pelo proprio merecimento. Era parente do tenente-coronel José de Castro Lima e de sua exma. esposa, a quem apresentamos sentidos pezames.

—Falleceu, no Engenho Central, tambem a 5 do corrente, o negociante Gabriel Mattar, parente dos srs. Alfredo Mattar, Elias Miguel e Naum Mattar, conceituados negociantes nesta capital, aos quaes sentiamos.

### 3º Relatório da Directoria

#### DO CENTRO PROLETARIO

- 4 Bernardo Affonso Soeiro
- 5 João Joaquim Gomes
- 6 José da Silveira Sampaio
- 7 Claro Lourenço Ferreira
- 8 João Braz da Cruz e Silva.

#### SUPREMO CONSELHO

##### CONSELHEIROS

Dr. Luiz Evandro Teixeira—p.  
Dr. Hygino Cunha—procurador.

##### SUPPLENTES

- 1 Tenente-coronel Nestor Conrado.
- 2 Tenente-coronel Pedro Thomaz d'Oliveira.
- 3 Tenente-coronel Abilio Pedreira Veras.
- 4 Tenente-coronel Julio Cesar Nogueira.
- 5 Capitão Jonathas Baptista.
- 6 Capitão Manoel J. do Amaral Sobreira.
- 7 Capitão Moysés Ferreira C. Branco.

#### COMISSÃO DIRECTORA

##### DIRECTORES

- 1 Vicente Ferreira Barbosa—p.
- 2 Benedicto Martins Ferreira.
- 3 Angelo José da Silva.
- 4 Joaquim Ferreira C. Branco.
- 5 Alcides da Silva Lima.
- 6 Jacob Pereira dos Santos.

##### SUPPLENTES

- 1 Cornelio José de Oliveira.
- 2 Vicente Ferreira Bispo.
- 3 Custodio Ribeiro Reverdosa.
- 4 Manoel Gomes Avellino.
- 5 Gregorio Alves de Carvalho.

#### SOCIOS HONORARIOS

São nossos consocios honorarios em virtude do art. 31 da constituição social, os distinctos cidadãos:

Coroneis Manoel Raymundo da Paz e Honório Parentes, dr. Antonio Celestino Franco de Sá Filho, professor Benedicto Lemos e a exma. sr. d. Maria Amelia Pereira.

\* \* \*

Para facilitar aos consocios e seus herdeiros que tiverem de requerer subsidio ou quota de funeral, offerecemos os dois modelos abaixo.

Os socios que estiverem doentes nesta cidade ou fóra do seu perimetro até a distancia de cinco leguas, neste estado, e na fronteira villa das Fleres, do Maranhão, (art. 55 e seu §) deverão requerer os subsidios da sociedade, mais ou menos assim:

#### CIDADÃO PRESIDENTE DA DIRECTORIA DO «CENTRO PROLETARIO»

F..., residente á rua..., (o nome da rua, si residir nesta cidade) socio desta associação, achando-se bastante doente e por isto impossibilitado para o trabalho, vem requerer-vos o subsidio que lhe garante o art. 32 dos estatutos.

«Data e assignatura.»

Nota. Quando o socio adoecer ou estiver setrando em distancia superior a 5 leguas desta cidade, o requerimento será dirigido á Directoria, conforme a prescripção do art. 37, e instruido com o attestado de que trata o mesmo art. e na ordem por elle estabelecida.

#### CIDADÃO PRESIDENTE DA DIRECTORIA DO «CENTRO PROLETARIO»

F..., (viúva ou viúvo, filha filho, etc.) de f...—fallecido a... (data do fallecimento) requer-vos o pagamento da quota de funeral pertencente a seu pranteado (esposo ou esposa, etc.) na qualidade de socio que era dessa associação, a que se julga com direito.

«Data e assignatura.»

Nota. O requerimento da quota de funeral de socio fallecido fóra da sede social, será dirigido á Directoria, e a certidão de obito só será supprida pelo attestado mencionando no art. 37, quando no lugar onde se der o fallecimento não houver escrivão do registro civil.

(Conclusão.)

## ANNUNCIOS

### ENSINO INTUITIVO MIXTO

Mais pratico do que theorico

Vale mais uma lição de pratica do que vinte de cruditias theorias.

Curso lectivo de ensino progressivo de accôrdo com o novo programma de madureza,

DIRECTOR: — Benjamim E. de M. Avellino.

LENTES: — Hygino Cunha, Mathias Olympio e B. Avellino, José Coriolano.

### HORARIO

Arithmetica e desenho linear de 1 ás 2 horas da tarde Portuguez de 2 ás 3 da tarde Francez e inglz de 3 ás 4 da tarde Escripturação mercantil das 7 ás 8 da noite Praça Uruguayana n. 31.

Inauguração no dia 18 do corrente mez.

A classe escripturação mercantil e arithmetica foi creada especialmente para aos empregados no commercio, estimulando-os para o estado;

## Barbearia Elegante

Estabelecimento de primeira ordem, tanto pela regularidade do seu serviço como pelo grande conceito de que dispõe perante o publico.

Tem como norma: — promptidão, asseio e presteza.

O seu horario actual é das 6 da manhã ás 7 da noite, excepto aos sabbados, em que elle se estende tês as 10 da noite, e aos domingos, em que só alcança ao meio dia.

Rua Bella—39

Therezina—Piauby

### Saboaria Therezinense

Como recompensa dos obsequios prestados pelos freguezes e amigos da Fabrica de sabão a vapor de minha propriedade, resolvi abaixar hoje o preço dos productos da mesma, alterando tabella da seguinte forma:

Preços para qualquer

quantidade de caixas: Sabão amarello 1.º k 480  
dito pardo 2.º » 360

Abatimentos para vendas de partidas regulares.

O proprietario está desposto a fazer boas concessões.

João Maria Broxado.

### ENSINO DE MUSICA

José Cicero Corrêa Lima, com conhecimento de musica vocal e instrumental, adquiridos em orquestras que tinham por direcção a batuta do insigne mestre Carlos Gomes e feito ultimamente parte da afamada musica da casa Edison, no Rio de Janeiro, residente em Thezina, offerece-se ao publico em geral para ensino de musica.

Leciona em casas particulares duas veses por semana, pela manhã, a tarde ou a noite.

Ensina tambem violão por musica e sem ella, com peças e ao mesmo tempo acompanhamento facilimo.

Para informações nos dias uteis na casa da viuva coronel Segisnanda Araripe, rua do Paysandú—Preço do ensino: para cada alumno 5\$000 rs. sendo mais de um com a mesma residencia, a 4\$000 réis.

Therezina, 17 de janeiro de 1907.

José Cicero Corrêa Lima.

### Liquidação rasoavel

Eugenio Costa, tem á venda mil quartas de cal, de optima qualidade por qualquer ninharia de 1\$800 a quarta na fronteira villa das Flores ou á 2\$000 no porto desta capital, o annunciante está guimando no bom e no bonito. Nada mais barato!!!

Quem pretender verha verificar!!!